

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 012/2014 – Reunião Ordinária de 18 de Setembro de 2014.

Data, Hora e Local: Aos 18 dias do mês de Setembro de 2014, às 10:00 h, na sede do ITUPREV, localizada na cidade de Itu, Estado de São Paulo, na Avenida Antônio Gazzola, 1001, sala 4 B - 9º andar, Jardim Corazza, CEP: 13301-245.

Presença: Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, nomeados pela Portaria ITUPREV nº 126 de 01 de Novembro de 2012, sr. Luiz Carlos Brenha, sra. Kiara Berni, sra Zélia Pereira e, como convidada, a sra. Christiane Serralha.

A reunião foi presidida pelo Superintendente do ITUPREV, sr. Luiz Carlos e secretariada sr^a. Kiara.

Ordem do dia:

1. Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão sob gestão do RPPS;
2. Aprovar a alocação de recursos em Fundos de Investimentos que foram submetidos à avaliação da consultoria financeira e que tiveram parecer favorável.

Valores a serem direcionados:

Saldo do fluxo em 18/09/2014:	R\$ 5.821.295,94 (-)
Taxa Administrativa:	R\$ 147.609,58 (+)
FIDC Ourinvest (deliberado na Ata 11/2014):	R\$ 1.000.000,00 (+)
FICD Silverado (deliberado na Ata 11/2014):	R\$ 2.000.000,00 (+)
	<hr/>
	R\$ 2.673.686,36 (-)
Folha de pagamento:	R\$ 200.000,00
	<hr/>
	R\$ 2.473.686,36
Fundo Previdenciário (a direcionar):	R\$ 2.500.000,00

Deliberações:

1. Dos recursos disponíveis para serem direcionados, optou-se por unanimidade, por distribuir e realocar da seguinte forma:
 - a. CONTA ADM -> O valor destinado ao custeio administrativo deste mês, foi alocado 100% no Fundo de Investimento atrelado a papéis de curto prazo visando liquidez e baixa volatilidade.
 - b. CONTA PREV->
 - Para FIDC foi analisado o Risco x Retorno dos fundos:
FIDC Riviera não teve o credenciamento aprovado. Com isso o aporte reservado para este fundo será redistribuído:
A) Art. 7º Inc. VI (FIDC Fechado): Silverado Maximum – total R\$ 2.000.000,00:
 - Retorno: boa rentabilidade (130% CDI) – com limite de 5% do Patrimônio Líquido, que hoje representa R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

- Prazo: carência de 3 anos, prazo que não compromete a liquidez do Instituto frente ao passivo existente neste período.

- Risco: classificação AA (Austin e Standard & Poor's) de baixo risco. Nível de subordinação de cotas elevado em torno de 40%, o que minimiza o impacto de eventual inadimplência na carteira.

A análise do Comitê baseou-se, também, no parecer da Consultoria Risk Office que validou estes fundamentos.

B) Art. 7º Inc III (FIDC Aberto): Ourinvest Suppliercards – total R\$ 1.500.000,00:

A fim de manter a diversificação dos recursos na busca de melhores retornos com baixa exposição ao risco, manteve-se a decisão de alocar recursos já reservados (e novos) para a categoria FIDC Aberto, a opção foi feita para o Fundo Ourinvest, já credenciado. Os fundamentos para a tomada de decisão foram:

- Retorno: 115% do CDI (em torno de 12,4% de rentabilidade), portanto aderente a meta Atuarial.

- Prazo: carência de 720 dias, que não compromete a liquidez do fundo.

- Risco: Classificação de rating considerado de baixo risco.

- Para Fundo de Ações, Art. 8º Inc III, será aportado R\$ 350.000,00, dos novos recursos, em fundos com estratégia defensiva para este momento de estresse no mercado financeiro. A opção é alocar no fundo GF Dividendos, eleito após análise de rentabilidade no ano e no período de 12 meses, entre os fundos desta categoria. Para essa categoria, também, com a decisão de reduzir o número de gestores de fundos Dividendos para 3, elegendo-se os melhores gestores. Sendo assim, o Comitê optou, após análise de rentabilidade, equipe gestora, estrutura e potencial de ganhos a longo prazo, pelo resgate total do BNP Dividendos e migrar o montante do o FI GF Dividendos.
- Para o Art. 8º Inc. IV (Multimercado) será feito um aporte de R\$ 100.000,00 no Fundo GF Multimercados, que após análise do Índice Sharp, que analisa a relação de risco versus retorno, foi eleito como melhor opção.
- Para Crédito Privado, Art. 7º Inc VII “b”, foi decidido pelo aporte de R\$ 400.000,00 para o Fundo Santander Master CP LP por conta da rentabilidade histórica aderente a meta atuarial, com liquidez, além de ser o fundo credenciado disponível para aplicação (os demais se encontram fechados para captação).
- Para o Art. 7º Inc. IV (Referenciado) foi aprovado o aporte para o Fundo Quest Yield, por apresentar um bom histórico de rentabilidade no período de 12 meses e no ano de 2014, em relação a outros fundos desta categoria. Além de contar com equipe gestora credenciada pelo Instituto, e bem avaliada por investir em papéis de baixo risco.
- Para o Art. 7º Inc. I “b” será direcionado R\$ 1.000.000,00 para o Fundo IMA-B5 da CAIXA, por apresentar melhores rentabilidades e por decisão do Comitê em concentrar mais fundos em papéis mais curtos (IMA-B5).

- Para o Art. 7º Inc. III foi decidido como estratégia para o cenário econômico atual, pelo resgate total do Fundo BNP Paribás Inflação e direcionar os recursos para o Fundo IMA-B do Banco do Brasil, que apresentou melhores resultados em comparação com outros desta categoria.

Encerramento e Lavratura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente.

A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião, em 14/10/2014.

Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 13h00.

Assinaturas

Zélia Maria Oliveira Pereira
Membro

Kiara Farias Berni
Secretária

Christiane Soares Serralha
Convidada

Luiz Carlos K. Brenha de Camargo
Superintendente